



# Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 93 | N.º 1114 | 13 de julho de 2015

Gratuito

## “SANTIFICADOS EM CRISTO”

### SEDE SANTOS PORQUE EU SOU SANTO

A santidade foi o tema de reflexão que, de 19 a 21 de junho, ocupou os participantes do Simpósio teológico-pastoral que anualmente o Santuário promove e que este ano teve como tema: “Santificados em Cristo. Dom de Deus. Resposta humana. Transformação do mundo”. O tema do Simpósio oferece-nos a oportunidade de continuarmos a reflectir sobre a santidade, mas também o subtema deste mês de julho: “Sede santos porque Eu sou santo” (1 Pe 1, 16; cf. Lev 11, 44; 19, 2).

De acordo com o itinerário temático estabelecido para o septenário de preparação e celebração do centenário das Aparições de Fátima, este quinto ano toma como ponto de partida a aparição de Nossa Senhora, em agosto de 1917, nos Valinhos,

na qual a Virgem Maria dirige aos videntes a exortação: «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores...». Este apelo tem subjacente a referência à comunhão dos santos e, indirectamente, à santidade, vocação universal na Igreja, como diz expressamente a Constituição conciliar sobre a Igreja, *Lumen Gentium* (capítulo V). A identificação desta temática leva-nos, por um lado, a reflectir sobre a santidade como dom de Deus: Ele é o único que é “verdadeiramente Santo e fonte de toda a Santidade”. Por outro lado, porque Deus nos faz participantes dessa santidade, ela é não apenas “dom”, mas igual-



mente tarefa, “resposta humana” que nos conduz à “transformação do mundo”, segundo a vontade de Deus.

O lugar quer geográfico quer existencial a partir do qual se faz a reflexão nunca é neutro. Por isso, abordar o tema da santidade em Fátima e tomando a mensagem de Fátima como ponto de partida tem necessariamente consequências.

Antes de mais, a mensagem de Fátima é um convite veemente à santidade. O apelo à oração e à adoração, dando a Deus, Santíssima Trindade, o lugar central da vida; o convite a fazer da própria vida uma oferta a Deus; o desafio a consolar Jesus Cristo e a fazer a experiência do encontro com Ele, vivo e ressuscitado na Eucaristia; o chamamento a deixar-se conduzir até Deus pelo Imaculado Coração de Maria; a atenção aos outros, sobretudo os mais pobres e os que vivem longe de Deus... Elementos fundamentais da mensagem de Fátima, a oração e a adoração, configuram as atitudes fundamentais da resposta humana ao chamamento divino à santidade. Assim, a mensagem de Fátima é um autêntico caminho de santidade.

Mas Fátima é “escola de santidade” também no exemplo de vida dos seus protagonistas; antes de mais, Nossa Senhora, verdadeiro modelo do crente: a sua santidade é desafio sempre renovado à imitação, atitude essencial da verdadeira devoção mariana. Mas Fátima é também “escola de santidade” no testemunho dos Beatos Francisco e Jacinta. O Papa Bento XVI usa uma bela imagem para nos falar da presença e importância dos santos e beatos na nossa vida cristã: “As verdadeiras estrelas da nossa vida são as pessoas que souberam viver com retidão. Elas são luzes de esperança. Certamente, Jesus Cristo é a luz por antonomásia, o sol erguido sobre todas as trevas da história. Mas, para chegar até Ele precisamos também de luzes vizinhas, de pessoas que dão luz recebida da luz d’Ele e oferecem, assim, orientação para a nossa travessia” (Encíclica *Spe Salvi*, n.º 49). Os Pastorinhos, “candeias que Deus acendeu” para iluminar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas, na bela expressão de São João Paulo II, são uma “luz vizinha”, que nos aproxima de Cristo e nos conduz a Ele.

A santidade não é um privilégio reservado a alguns eleitos: todos somos chamados a sermos santos. É isso que Fátima constantemente nos recorda.

P. Carlos Cabecinhas

### Peregrinação das crianças

## Rezai, rezai muito!

A 10 de junho, o Santuário de Fátima esteve repleto de crianças que vieram fazer a sua peregrinação anual a este Santuário Mariano. A peregrinação das crianças é uma das maiores peregrinações que se realizam todos os anos em Fátima. Este ano o tema foi “Rezai, rezai muito”, e teve como referência a aparição de Nossa Senhora em agosto, nos Valinhos.

Através deste pedido de Nossa Senhora, pretendeu-se incentivar nas crianças o sentido da intercessão pelos outros, intercessão que as crianças compreendem bem se lhes for “recordada” a experiência familiar: quando querem alguma coisa do pai, normalmente pedem à mãe ou vice-versa.

O dia teve início com a oferta das rosas a Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições, pelas 9:00. As flores foram feitas pelas crianças durante a campanha de maio. Em dois momentos da peregrinação teve lugar a encenação “Aprender a rezar com os Pastorinhos”, na Basílica da Santíssima Trindade, que esteve a cargo do Grupo de Teatro de Animação de Santa Eufémia (TASE).

Às 10:00 as crianças rezaram o rosário, na Capelinha das Aparições, e às 11:00 teve início a Eucaristia, este ano presidida por D. Francisco Senra Coelho, bispo auxiliar de Braga. Participaram 150 mil peregrinos, dos quais mais de 30 mil eram crianças.

Na sua homília, D. Francisco Senra Coelho fez referência às flores trazidas pelas crianças, dizendo: “hoje, este Santuário parece um jardim, com todas as flores que trouxestes!”. Continuou chamando a atenção para o facto de a grande flor que vieram à chegada ao Recinto ter murchado: “Porque terá murchado? Será que a poderemos fazer florir de novo?”.

Explicou depois que “a ora-



ção é como uma flor que elevamos para Deus. Mas, como *fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas*, quando rezamos, também nós ficamos mais perfumados... E, como Ele, também nós vamos querer o bem para todas as pessoas, em particular para aquelas que andam mais longe do Seu Amor”.

Referiu também que os grandes amigos de Jesus viviam unidos a ele em oração e que Maria estava entre esses amigos e, como tal, também ela queria o bem de todas as pessoas. Por isso, quando apareceu aos pastorinhos em Fátima, pediu-lhes para nunca se esquecerem de rezar. “Recordai-vos do tema desta Peregrinação? *Rezai, rezai muito* são as palavras de Nossa Senhora. Um pedido que fez aos Pastorinhos e que faz a nós também. Rezarmos muito! Como vós fizestes durante o mês de maio, e, por isso, trouxestes tantas flores para Fátima”.

D. Francisco Senra Coelho terminou a homília apelando à oração, tal como fez Nossa Senhora: “*Rezai, rezai muito* disse Nossa Senhora aos Pastorinhos. Vamos fazer chegar a nossa ora-

ção a Deus, vamos fazer de todas as nossas vozes uma flor que queremos fazer chegar ao Céu, pedindo pela conversão dos pecadores, pela paz, pelo Santo Padre e por todas as nossas intenções”.

No final da Eucaristia foi distribuído às crianças um livro de orações, apresentado na primeira página pelo padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, com as seguintes palavras: “Olá, amiguinhos! Este ano, na nossa peregrinação das crianças, escutámos o pedido que Nossa Senhora fez aos Pastorinhos e nos faz a nós também: “Rezai, rezai muito!” Este pequeno livro que tens nas mãos quer ajudar-te a viver e a pôr em prática este pedido”.

O livro reúne as orações que o Anjo e Nossa Senhora ensinaram aos Pastorinhos e outras orações, como o terço, o ato de contrição, a oração da manhã e do final do dia, entre outras.

A celebração de despedida, na Basílica da Santíssima Trindade, foi intitulada: *Levar no coração o apelo: “Rezai, rezai muito”*.

Sandra Dantas

## “Um pedido fez Maria”

Eva Irene Lopszyc, compositora e maestrina argentina, compôs uma pequena obra infantil para a Peregrinação das Crianças, peça que dedicou à *Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima* e ao maestro Paulo Lameiro.

“Quando lhe disse que a 10 de junho teria de estar a trabalhar no Santuário de Fátima, ela ficou muito interessada em assistir à celebração da Peregrina-

ção das Crianças, e, de imediato, se ofereceu para escrever uma pequena obra infantil com o tema da peregrinação *Rezai, rezai muito*”, recorda Paulo Lameiro, maestro e diretor do coro infantil do Santuário de Fátima, que interpretou a obra, intitulada “Um pedido fez Maria”.

Escrita numa linguagem contemporânea para coro e órgão, a obra foi interpretada na Eucaris-

ta de 10 de junho, no momento da preparação do altar.

“Estas crianças, os Pastorinhos de Fátima, pedem a outras crianças, aos pastorinhos de hoje, que rezem muito, todos os dias”, explica a compositora, que acrescenta “a obra musical é um convite a que rezemos muito”.

L.S.

IMAGEM PEREGRINA PERCORRE PORTUGAL



## Braga viveu momento importante para a devoção mariana

A Imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima esteve na arquidiocese de Braga de 31 de maio a 14 de junho. Foi recebida em cada um dos 14 arceprestados que compõem a diocese.

A receção em Braga realizou-se na tarde de 31 de maio, às portas da cidade, no Arco da Porta Nova, onde o Arcebispo Primaz e uma numerosa multidão de fiéis esperavam a Imagem. Seguiu-se uma procissão até à catedral, onde foi celebrada uma Eucaristia, presidida pelo bispo diocesano, D. Jorge Ortiga.

Na homilia, o prelado refletiu que a devoção a “Maria, mãe da Igreja, solicita uma conversão para um cristianismo em corresponsabilidade eclesial, onde, na consciência de ser discípulos, sabemos que só o somos se formos missionários”. D. Jorge Ortiga apresentou Maria como modelo do discípulo e daquilo que a Igreja é chamada a ser atualmente.

Em cada um dos 14 arceprestados houve um ambiente constante de oração e de celebração, com destaque para a recitação do terço e para a celebração da Eucaristia e da Penitência, por grande número de fiéis que, deste modo, corresponderam ao apelo veiculado pela mensagem de Fátima.

A chegada da imagem, como momento importante para a devoção mariana, foi preparada com a realização de catequeses específicas para esta ocasião, para as diversas idades, e pela sensibilização dos enfermos e de suas famílias para o valor que as suas vidas têm para a Igreja, através do aprofundamento da mensagem de Fátima.

A passagem da imagem pela Arquidiocese de Braga deixou, como rasto, um maior entusiasmo na vivência da piedade popular mariana, mas também o desejo de que os cristãos, a exemplo dos Apóstolos que, com Maria, se reuniam em oração, recuperem a prática de constituírem pequenos grupos de oração e de aprofundamento da fé, capazes de restituir a consistência do tecido eclesial e a alegria da “mística de viver juntos”, em dinâmica de permanente sinodalidade. Isso mesmo referiu o Arcebispo Primaz, na Eucaristia de despedida, celebrada na tarde do dia 14 de junho, em Esposende, antes de entregar a Imagem à diocese de Viana do Castelo.

*Cónego Luís Rodrigues, Arquidiocese de Braga*

### Peregrinação aniversária de junho

## Olhar o mundo com os olhos de Deus

D. João Marcos, bispo coadjutor de Beja, presidiu à peregrinação de junho. Na sua homilia na Missa do dia 13 lembrou aos peregrinos que tinha sido precisamente há 98 anos que a vidente Lúcia ouvira da Virgem Santíssima: «Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração». Lembrou também a promessa feita por Nossa Senhora de que nunca deixaria Lúcia sozinha.

“No Coração Imaculado de Maria podemos ver o espelho da nova criatura, do Homem novo libertado de si mesmo, resgatado por Cristo, em plena comunhão com Deus, que não vive para si mesmo, não se louva a si mesmo, não se alegra em si mesmo mas, impelido pela caridade de Cristo, se alegra e exulta no Senhor e se põe humildemente ao serviço dos irmãos”, referiu D. João Marcos, colocando a questão: “Que pode significar para nós, hoje, a devoção ao Coração de Maria, pedida por Jesus?”. À qual responde: significa olhar a realidade, os acontecimentos da nossa própria história e do mundo com os olhos de Deus: “É um convite a não encarmos superficialmente a nossa vida, a Igreja e o mundo, é um apelo a vermos as coisas não de fora para dentro,



como habitualmente acontece, mas a partir do coração”.

O bispo coadjutor de Beja falou sobre a devoção ao Coração de Maria, como um antídoto contra o pessimismo e o desespero: “A luz que irradia deste Coração Imaculado e maternal é uma garantia dada por Deus de que, haja o que houver, Ele mantém sobre nós o desígnio amoroso para o qual nos escolheu em Cristo, já antes da criação do mundo: sermos santos e imaculados diante d’Ele no amor. Sim, a Sua graça triunfará sobre o pe-

cado do mundo, sobre os pecados da Igreja e sobre os nossos pecados”.

E como é que, na prática, o seu Coração Imaculado é o caminho que nos conduzirá até Deus? O prelado responde: “a resposta é simples: pela penitência e pela oração nas quais se resume a mensagem de Nossa Senhora neste lugar. Dito de outra maneira, pela conversão e pela santificação que nos levarão da fé para a fé, de uma fé incipiente que nasce de escutar, para uma fé adulta que atua pela caridade”.

“Ser santo e ser cristão é a mesma coisa”, disse. A seu ver, quem conhece a Igreja não pode deixar de amar Maria, tal como ninguém pode ter Deus por Pai, sem ter a Igreja por mãe, nem chegar a Cristo sem passar por Maria.

“Aprendamos a refugiar-nos no Coração de Maria e a caminhar com ela! Quem conhece verdadeiramente a Igreja não pode deixar de amar a Virgem Maria, e quem ama a Virgem Maria ama necessariamente a Igreja! Jesus quer servir-Se de ti, de cada um de nós, para fazer conhecer e amar a Virgem Santíssima e a Igreja de que Ela é a imagem perfeita. Levemos a sério a nossa vida cristã!”.

*Sandra Dantas*

## Basílica com certificado da TripAdvisor

A Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, recebeu o Certificado de Excelência 2015 da TripAdvisor, nas áreas do Turismo e da Hotelaria.

O Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, considera esta distinção como mais um estímulo para o trabalho desenvolvido pelo Santuário de Fátima no acolhimento ao peregrino e visitante.

O Certificado de Excelência, explica a TripAdvisor, é um “prémio de prestígio” concedido a estabelecimentos e/ou locais

“que sempre recebem avaliações excelentes no maior site de viagens do mundo”. A avaliação é realizada pelos utilizadores da página oficial na Internet, que se autointitulam “Comunidade TripAdvisor” e que classificaram a Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, com 4,5 valores numa escala de 0 a 5.

Dedicada a 12 de outubro de 2007, a Igreja da Santíssima Trindade foi elevada à categoria de basílica – Basílica da Santíssima Trindade – com o De-

creto de 19 de junho de 2012 da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. A atribuição deste título situa-se no contexto da celebração do Centenário das Aparições, já a decorrer e que o Santuário de Fátima viverá em 2017. A Basílica já foi galardeada com outros prémios, nomeadamente, o “Prémio Secil de Engenharia 2007” e o prémio internacional “Outstanding Structure 2009”.

*LeopolDina Simões*

## Fátima dos Pequenos

*Olá, amiguinhos!*

Passou a Peregrinação das Crianças, passou o ano escolar, passou o mês de junho, todo dedicado ao amor de Deus por nós, representado na imagem do Coração de Jesus. E agora estamos mesmo às portas das férias... se é que muitos já não entraram nelas!...

Que bom, férias, dizem alguns. Sim, mas que férias? Férias igual a tempo-de-não-fazer-nada? – Será que não há nada para fazer nas férias? Se assim for, não vos parece que será um tempo demasiado aborrecido?...

Mas não. O tempo de fé-

rias é um tempo muito útil e estúpido para nos ocuparmos de coisas boas que, durante o tempo de aulas ou de trabalho, nem sempre podemos fazer como queríamos. Por exemplo, dormir mais um pouco, praticar desporto, fazer jogos, sair com os amigos... e muitas outras coisas deste género. Mas mais: o tempo de férias é também tempo de balanço; é tempo de fazermos o balanço do ano, coisa que nem sempre é fácil! Para o conseguirmos, é preciso disponibilidade do coração, concentração, é preciso fazermos *stop* e olharmos para dentro, é preciso muita verdade e muita humildade para vermos, como deve ser, tudo o que fomos e o que vivemos durante o ano. É preciso olharmos

com olhar limpo: se estudámos como devíamos ou demos o rendimento que devíamos dar; se cumprimos com os nossos deveres; se as nossas competências cresceram; se fomos amigos e cordiais com todos, como o Senhor nos manda; se a nossa vida com Deus foi em alta, porque rezámos todos os dias, participámos na Eucaristia, vivemos a fé com os outros, etc... Depois, é vermos se o saldo é positivo ou se é negativo. Se for positivo, graças a Deus! Se for negativo... temos as férias para o equilibrar!

E agora, sobretudo aqueles meninos e meninas que fizeram a campanha de maio e que já sabem rezar o terço podem continuar a oferecer a Jesus e a Nossa Senhora essa “coroa

de rosas”. Desta vez como uma cadeia que durante as férias os vai manter unidos, e os prende, aos corações de Jesus e de Maria. E se puderdes rezar o terço com os pais ou os avós, melhor ainda! Convidai-os a isso, ok?...

Mas há ainda muito mais! Conheceis aquela história do menino do polegar verde? – Pois, como sabeis, esse menino, que até nem era muito inteligente, possuía um coração tão bom que só tinha um desejo: acabar com tudo o que fosse mau à sua volta. E um dia descobriu que tinha esse dom: era o seu dedo polegar, onde ele tocava tudo se transformava: o feio em bonito; a terra árida num jardim; a tristeza em alegria; o desespero em felicidade; as trevas em luz, etc., etc...

Isto é muito interessante, porque afinal também nós temos esse dom, sabíeis? – Não só no nosso dedo polegar, mas em todos os dedos da nossa mão. Também nós podemos transformar as coisas que tocamos. E como? – Passando para elas a bondade que está no nosso coração. Só basta que o nosso coração, como o daquele menino, deseje o bem de todos, para todos e em todas as coisas.

Treinar estas competências não seria uma boa ocupação para o tempo de férias? – Acho que sim. Que vos parece? – Vá, é só começar!...

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

*Ir. Maria Isolinda*



## Simpósio teológico-pastoral reflete sobre a santidade

De 19 a 21 de junho, realizou-se no Santuário de Fátima o simpósio teológico-pastoral “Santificados em Cristo”, promovido e organizado pela instituição com a coordenação científica a cargo da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa. A iniciativa contou com mais de três centenas de participantes e os trabalhos decorreram no Centro Pastoral de Paulo VI, onde teve também lugar o serão cultural, com a apresentação do monólogo “Irmã Lúcia - Uma oração”, peça de teatro com Maria José Paschoal.

“Abordar o tema Santificados em Cristo em Fátima e tomando a mensagem de Fátima como ponto de partida tem necessariamente consequências para o próprio aprofundamento da mensagem fatimista como apelo à santidade, como caminho con-

participantes dessa santidade, este simpósio pretende refleti-la como dom de Deus, como resposta humana e como caminho para a transformação do mundo”, referiu o reitor.

As conferências estiveram a cargo de alguns dos principais teólogos e investigadores da atualidade, vindos de Portugal, Alemanha, Bélgica, Brasil e Itália. O programa incluiu dois painéis temáticos em que a reflexão extravasou das perspetivas teológica e histórica para outras áreas. O primeiro painel versou sobre “A vocação universal à santidade”, o segundo sobre “Santidade e Profecia”.

Todos os trabalhos foram transmitidos em direto através da página oficial do Santuário de Fátima na Internet, [www.fatima.pt](http://www.fatima.pt), podendo assim ser acompanha-

protegidos, é proposta a todos e está presente no mundo até nas mais impensáveis situações”.

“A santidade nunca é algo que se conquiste por mérito próprio ou como mero resultado dos nossos esforços, é fruto do amor gratuito de Deus, dom da graça que capacita alguém a encontrar nas circunstâncias da vida, caminhos de fidelidade e radicalidade no amor a Deus”, disse por seu lado José Eduardo Borges de Pinho, que presidiu à Comissão Organizadora do simpósio teológico-pastoral.

Ser santificado em Cristo, explicou, é “realizar a vida no seguimento de Jesus e do seu Evangelho como caminho e horizonte de plena realização humana, o que só pode acontecer em comunhão com os outros, ajudados por eles, iluminados pelo seu testemunho,

## GPS do Peregrino apresentado em Fátima

O *GPS do Peregrino*, livro-guia em formato de bolso, foi apresentado na tarde de 20 de junho em Fátima, pelo reitor do Santuário de Fátima. Lançado pela Editorial Apostolado da Oração (AO), o *GPS do Peregrino* é, nas palavras do padre Carlos Cabecinhas, “um sistema de navegação para peregrinos, não apenas para que se não percam, mas sobretudo para que valorizem a experiência do peregrinar, e que tem a vantagem de nunca perder o sinal do satélite e de ficar sem bateria”.

“Sendo o Santuário de Fátima a mais importante meta de peregrinações marianas em Portugal e, com a proximidade do Centenário das Aparições, em 2017, havendo a expectativa de um incremento no número de peregrinos, muito nos alegra que os nossos peregrinos possam dispor deste tão útil instrumento de navegação”, afirmou.

Na apresentação da obra, o sacerdote partilhou algumas reflexões sobre a peregrinação e o seu sentido: “Peregrinar é caminhar para um destino, com uma meta definida. Na peregrinação, mais importante do que o destino concreto, a meta material, um santuário, trata-se de tomar Deus como meta, como destino a alcançar”. “O caminho e o caminhar pertencem à experiência humana mais primordial”, acrescentou.

O que diferencia a peregrinação de uma outra viagem? Para o reitor do Santuário de Fátima, “é a motivação que distingue a peregrinação de qualquer outro tipo de viagem: é uma viagem por motivo religioso. Como tal, a peregrinação é um dos meios de vivência da própria fé”.

As quatro etapas da peregrinação são “a partida, o caminho, o santuário e o regresso”. “Este não é livro de estante! É livro para o caminho!”, referiu o padre Carlos Cabecinhas, que realçou no guia as propostas de oração, “muito concretas e ricas”, e “o vasto espaço para anotações pessoais, que testemunham e enriquecem a experiência peregrinante e dela fazem memória”.

Reunindo as duas propostas de peregrinação disponíveis no site do *Passo-a-Rezar - Passos com Maria e Caminho de Santiago* – o *GPS do Peregrino* é, nas palavras do secretário nacional do Apostolado da Oração, padre António Valério, “um verdadeiro guia para peregrinos em busca de si, enquanto caminham ao encontro de Deus”. Em formato de bolso, inclui itinerários, conselhos práticos para a peregrinação, orações e um espaço para anotações. Encontra-se à venda na Livraria do Santuário, por 13€.

Leopoldina Simões

## Parques de estacionamento em Sistema Integrado de Mobilidade

Os parques de estacionamento do Santuário de Fátima passaram a integrar o Sistema Integrado de Mobilidade da Cova da Iria, ao abrigo de um Protocolo de Cooperação estabelecido entre o Santuário de Fátima, a Câmara Municipal de Ourém e a Sociedade de Reabilitação Urbana da Cova da Iria.

O uso dos parques continuará a ser livre e gratuito. Os equipamentos instalados têm como objetivo apenas monitorizar o estacionamento e orientar os condutores para os espaços mais adequados. O sistema permitirá um maior controlo e eficácia na gestão do estacionamento.

Este projeto, segundo o protocolo estabelecido, pretende “melhorar os níveis de qualidade de receção e permanência dos peregrinos e o bem-estar da população de Fátima”. A participação do Santuário de Fátima nesta iniciativa insere-se num conjunto de esforços que têm como finalidade a melhoria das condições de acolhimento e de estadia de todos aqueles que se deslocam até Fátima.

O Santuário de Fátima possui 14 parques de estacionamento na Cova da Iria inseridos neste Sistema Integrado de Mobilidade da Cova da Iria.

L. S.



creto como escola de santidade no exemplo de vida dos seus protagonistas”, afirmou o Reitor do Santuário de Fátima, na sessão de abertura.

Em cada um dos três dias pretendeu-se abordar uma perspetiva teológica e também existencial da santidade. O itinerário percorrido desafiou “a descobrir formas novas de pensar a santidade”. “A identificação desta temática leva-nos, por um lado, a refletir sobre a santidade de Deus, o único, o único que é verdadeiramente Santo e fonte de toda a santidade, como núcleo teológico. Porque Deus nos faz

dos por todos os interessados neste tema.

Na sessão de abertura, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, venceu que o apelo “forte e fortemente repetido” à conversão, à penitência e à oração é, “antes de mais, um chamamento à santidade num duplo aspeto: à conversão teológica, a voltar-se para Deus e abrir o coração ao seu amor; e também à purificação do coração, à mudança de atitudes percorrendo um processo de penitência, em suma, à santidade de vida”. A santidade, referiu, “não está reservada a poucos eleitos ou a certas elites em ambientes

superando com o apoio dos outros os sinais contraditórios de mal e pecado que encontramos e atravessam as nossas vidas”.

Na sessão de encerramento, João Lourenço, diretor da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, destacou Fátima como “lugar e agente de dinâmica significativa para a Igreja Portuguesa”. Para João Lourenço, Fátima é “lugar de encontro com o Mundo”, “lugar de oração e de celebração” e “lugar de formação e de melhor evangelização para a Igreja”.

Leopoldina Simões

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

### Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.  
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 Fátima  
AVENÇA - Tiragem 80.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83  
ISSN 1646-8821  
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho - alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

### Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 - 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605  
E.mail Administração: [vozdafatima@fatima.pt](mailto:vozdafatima@fatima.pt)  
Chefe de Redação: Leopoldina Simões  
E.mail Redação: [ccs@fatima.pt](mailto:ccs@fatima.pt)  
[www.fatima.pt](http://www.fatima.pt)

### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

### Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:  
\*Transferência Bancária Nacional  
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
\*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50  
0033 0000 5003 2983 2480 5  
BIC/SWIFT: BCOMPTPL  
\*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)  
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



## O Coração orante de Jesus

10.06.2015



Jesus, um contemplativo, um místico em intimidade com o Pai, faz da oração comunhão de amor, diálogo de coração, intimidade de vida. Para Jesus a oração brota do amor, não é uma questão de tempo ou de disposição. Jesus reza porque ama e o amor transforma-se em comunhão profunda e íntima com o Pai. O Verbo encarnado em comunhão com o Pai é o nosso modelo. Quando ouvimos em Fátima o apelo do Anjo e da Senhora à oração, temos de contemplar Jesus e imitá-Lo. Somos filhos no Filho. Ele é o nosso modelo. Temos de tentar ser homens e mulheres de coração orante, centrado no Pai. O segredo da oração está no amor. Quem ama reza. Se ama muito reza muito, numa intimidade que às vezes já nem precisa de palavras ou de fórmulas.

A vida de Jesus, o Filho em comunhão com o Pai, foi contínua intimidade na vida oculta de Nazaré, no deserto, durante

a vida pública, na Ceia, na paixão, na Cruz; sempre em oração. Um Coração orante como o d'Ele não podia deixar de rezar, de buscar o Pai, sempre e em todas as circunstâncias. Mas Jesus continua hoje em oração, em comunhão filial no seio da vida trinitária, em ação de graças em milhares de celebrações eucarísticas, em silêncio orante em milhões de sacrários, em comunhão de Igreja, quando nos reunimos dois ou três para rezar, e no coração de cada crente que reza louvando, pedindo, reparando, glorificando, etc. Jesus é contínuo Mestre de oração. Precisamos de O contemplar e de aprender com Ele. Unidos a Ele precisamos de rezar sempre, rezar mais, rezar muito. E a Mãe ajudar-nos-á nesta aventura que é divina, a arte do essencial: que não cesse a nossa oração como Jesus, com Jesus, em Jesus.

Parece que o que mais falta na vida da Igreja, na vida das famílias como "igrejas domésti-

cas", na vida das paróquias é a oração. Rezamos pouco e às vezes mal. Com o Coração orante de Jesus temos de aprender a arte de rezar muito, como o Anjo disse aos pastorinhos e como eles tão bem aprenderam e fizeram. Mas não devemos esquecer que uma coisa é dizer orações e outra é fazer oração, estando em comunhão com a Trindade, rezando e meditando a Palavra, ficando em adoração diante de Jesus Eucaristia: entrar no deserto, fazer silêncio interior, deixar-se impregnar de Deus. O Papa Francisco está continuamente pela sua palavra e pelo seu exemplo a convidar-nos à oração; e não cessa de nos convidar a rezarmos por ele, pelas suas intenções, pela sua missão. Em Fátima, sobretudo a Jacinta que tanto amava o Papa rezava muito por ele. Tudo são convites a termos um coração orante como o de Jesus.

P. Dário Pedroso sj

### Uma breve história

## Quem somos e onde estamos

Em 18-02-1934, D. José Alves Correia da Silva, ao tempo, bispo da diocese de Leiria, publicou uma Provisão, instituindo a Pia União dos Cruzados de Fátima e, em 20-04-1934, o Episcopado Português confirmou-a e aprovou-a.

Em 1983, o Episcopado Português decidiu alterar o nome de Pia União para Movimento.

Em 1991, por deliberação do Conselho Nacional do Movimento, e aprovação dos bispos portugueses, este passou a chamar-se Movimento da Mensagem de Fátima.

Como Movimento instituído pela Conferência Episcopal, tem um delegado que é o bispo de Leiria-Fátima, com a designação de Assistente Geral que, neste momento, é o Senhor D. António Augusto dos Santos Marto.

Conforme os estatutos e regulamento, o Movimento está estruturado a nível nacional, diocesano e paroquial, com os seus respetivos secretariados aprovados a nível nacional pelo assistente geral, a nível diocesano

pelo respetivo bispo e a nível paroquial pelo pároco.

Os associados chamam-se "Mensageiros".

A pessoa que desejar ser "Mensageiro" deverá propor-se aos responsáveis do Movimento da sua paróquia. Se lá não houver Movimento, pode inscrever-se na paróquia mais próxima. Depois, será admitido na Associação de acordo com o pároco. Podem inscrever-se crianças, jovens e menos jovens.

Presentemente, há 18 secretariados diocesanos e centenas de paroquiais.

Todos os anos se publica um livro com esquemas relacionados com o tema do Santuário, para adultos e pequenos Mensageiros.

Continuamos em preparação para o Centenário das Aparições. Na peregrinação da Imagem de Nossa Senhora Peregrina, os Mensageiros, a pedido de alguns bispos, colaboram na missão que lhes for confiada.

Estamos a preparar o Conselho Nacional para programar as

atividades do próximo ano pastoral de 2015-2016 sob o tema "Eu vim para que tenham vida".

A missão do Movimento é viver e levar a mensagem às famílias e paróquias, através de três áreas apostólicas: *oração, doentes e peregrinações*.

Os setores jovem e os pequenos Mensageiros terão a sua formação específica, mas com as mesmas obrigações.

Quem puder e quiser seguir as atividades que se vão realizando pode consultar o jornal *Voz da Fátima*.

Estamos onde nos pedem e estaremos onde nos convidarem.

Colaboramos com o Santuário de Fátima naquilo que nos é pedido: presentemente, na pastoral dos retiros dos doentes, nas peregrinações de idosos, nas férias para os pais com filhos deficientes, na formação de guias de peregrinos a pé, nas adorações eucarísticas para pequenos Mensageiros e na Casa do Jovem, alguns dias.

P. Antunes

### Movimento em notícia

#### Portalegre-Castelo Branco

## Retiro de doentes em Fátima

De 28 a 31 de maio realizou-se na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, em Fátima, o retiro de doentes da nossa diocese.

Orientou o retiro o Assistente Nacional, o Rev.º Sr. P. Manuel Antunes.

Logo de início foi apresentado pela Dr.ª Celina Carlos um *powerpoint* com o convite ao silêncio ativo e interior, citando Santa Teresa e ajudando a uma atitude de escuta e de disponibilidade.

De seguida, o orientador, o Sr. P. Manuel Antunes, refletiu sobre um texto dos Atos dos Apóstolos, onde se narra o acontecimento da Ascensão, no qual Jesus promete preparar-nos um lugar no Céu e cumprir a promessa de nos enviar o Espírito Santo. Deus dá à vida humana uma dimensão grandiosa, feliz e eterna, renovando todas as coisas.



A ida aos Valinhos, rezando e contemplando a via-Sacra como escola para a nossa vida, foi um ponto alto do retiro que a todos tocou, como referia uma doente: "Tocou-me muito".

Da parte da tarde tivemos uma intervenção do Enf. Nuno, que falou do sofrimento vivido no contexto da mensagem de Fátima. Os Pastorinhos bendiziam a Deus por todos os acontecimentos da sua vida, incluindo o sofrimento, como Nossa Senhora lhes tinha ensinado: «Ó Jesus é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação dos pecados cometidos contra o coração Imaculado de Maria». Gravaram no seu íntimo as três interpelações do Anjo nas suas aparições em 1916 – ORAÇÃO, PENITÊNCIA e EUCARISTIA.

No terceiro dia tivemos como tema central os sacramentos e, de um modo especial, a "Unção dos doentes" que a todos muito sensibilizou. Sentimos que foi um momento em que se recebeu força e graça muito especial. Também sentimos que é sempre Jesus Cristo que atua nas mais diversas circunstâncias da nossa vida. Deus faz tudo bem feito. Quem lhe corresponde é como a árvore plantada à beira do rio, mantém-se sempre verde, apto para viver e aceitar qualquer vicissitude. Foi com muita convicção e emoção que a maioria recebeu este sacramento.

Os doentes deixavam transparecer uma alegria indiscreta, com um sentimento de maior confiança para viver o seu dia a dia e manifestando o desejo de voltar no próximo.

Tivemos a visita do nosso Bispo bem como a de alguns Párocos, o que foi muito gratificante.

Um participante

## Conselho Nacional realiza-se a 4 e 5 de setembro

Neste Conselho vai fazer-se a avaliação das atividades realizadas no ano pastoral de 2014-2015 e a programação para o ano pastoral de 2015-2016.

Pedimos oração a todos os Mensageiros pelo bom êxito deste Conselho.